

**EXIGIBILIDADE DE
CONDUTA
DIVERSA
NO PÓS-FINALISMO**

RAFAELA ALBAN



Copyright © 2018, D'Plácido Editora.
Copyright © 2018, Rafaela Alban.

Editor Chefe
Plácido Arraes

Produtor Editorial
Tales Leon de Marco

Capa, projeto gráfico
Leticia Robini

Diagramação
Bárbara Rodrigues da Silva

Editora D'Plácido
Av. Brasil, 1843, Savassi
Belo Horizonte – MG
Tel.: 31 3261 2801
CEP 30140-007



WWW.EDITORADPLACIDO.COM.BR

Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida,
por quaisquer meios, sem a autorização prévia
do Grupo D'Plácido.

Catálogo na Publicação (CIP)
Ficha catalográfica

ALBAN, Rafaela. Exigibilidade de conduta diversa no pós-finalismo – Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2018. Bibliografia. ISBN: 978-85-8425-823-9 1. Direito 2. Direitos Penal. I. Título. CDU343 CDD341.5
--

1123157

GRUPO
D'PLÁCIDO



*
Rodapé



SUMÁRIO

PRÓLOGO: EXIGIBILIDADE, LIBERDADE E SUA RELAÇÃO COM A CULPABILIDADE OU PORQUE A CRÍTICA NEUROCIÊNCIA ERROU O ALVO	13
1. INTRODUÇÃO	27
2. ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DA EXIGIBILIDADE COMO DIMENSÃO MATERIAL-NORMATIVA DA CULPABILIDADE	31
2.1. Ausência da noção de exigibilidade na teoria psicológica da culpabilidade.....	31
2.2. Teorias normativas da culpabilidade e o surgimento da exigibilidade como fundamento da culpabilidade.....	40
2.2.1. O surgimento das concepções individualizadoras da exigibilidade através de uma nova dimensão material da culpabilidade.....	42
2.2.2. Um giro generalizante no estudo da culpabilidade e da exigibilidade.....	48
2.2.3. Resistência doutrinária à ideia de exigibilidade inaugurada e à própria culpabilidade normativa.....	51

2.3. Teoria normativa pura da culpabilidade e a exigibilidade como elemento da culpabilidade.....	57
2.3.1. O livre arbítrio como fundamento material da culpabilidade.....	59
2.3.2. Conteúdo da culpabilidade normativa e a inexigibilidade como elemento volitivo da culpabilidade.....	62
2.3.3. Considerações críticas acerca da culpabilidade e da exigibilidade: a necessidade de revisão conceitual.....	65
3. TEORIAS DA CULPABILIDADE E A EXIGIBILIDADE NO PÓS-FINALISMO: INÍCIO DA DISSOCIAÇÃO ENTRE UMA DIMENSÃO MATERIAL DA CULPABILIDADE E O PAPEL DA EXIGIBILIDADE DE OUTRA CONDUTA.....	77
3.1. Primeiras manifestações doutrinárias no pós-finalismo: reconhecimento de um contrassenso conceitual.....	77
3.2. Subdivisão categorial nas teorias pós-finalistas da culpabilidade.....	84
3.2.1. Claus Roxin, culpabilidade como dirigibilidade normativa e inexigibilidade como causa de exclusão da responsabilidade.....	84
3.2.2. Günther Jakobs, culpabilidade como dever de fidelidade normativa e inexigibilidade como tipo negativo de culpabilidade.....	92
3.2.3. Santiago Mir Puig, culpabilidade como imputação pessoal e inexigibilidade como causa de afastamento da responsabilidade penal.....	100

3.3. Afastamento da relação visceral entre exigibilidade e substrato material da culpabilidade na doutrina de Urs Kindhäuser.....	107
3.4. Irradiação dos efeitos da exigibilidade para outras categorias delitivas em teorias pós-finalistas da culpabilidade.....	116
3.4.1. Francisco Muñoz Conde, culpabilidade como déficit motivacional frustrador de expectativas sociais e inexigibilidade como causa de exclusão da culpabilidade e princípio informador.....	116
3.4.2. As contribuições de Eugenio Raúl Zaffaroni.....	120
3.4.2.1. Co-culpabilidade.....	121
3.4.2.2. Culpabilidade pela vulnerabilidade e autodeterminação.....	123
3.4.2.3. Inexigibilidade como denominador comum das causas de inculpabilidade.....	128
3.5. Desvinculação entre exigibilidade e culpabilidade nas teorias da negação.....	130
3.5.1. Enrique Gimbernat Ordeig e a substituição da culpabilidade pela necessidade preventiva com manutenção da ideia de exigibilidade.....	131
3.5.2. Winfried Hassemer e a substituição da culpabilidade pela proporcionalidade com manutenção da ideia de exigibilidade.....	135
3.6. A crise neurocientífica e a premente necessidade de dissociação entre o papel da exigibilidade e a dimensão material de culpabilidade conferida pela doutrina tradicional.....	141

4. NOVA PERSPECTIVA ACERCA DA EXIGIBILIDADE: HEINRICH HENKEL E A EXIGIBILIDADE COMO PRINCÍPIO REGULATIVO	153
4.1. Bases dogmáticas e a construção do pensamento de Henkel.....	154
4.2. Problemas fundamentais da concepção de Henkel.....	158
4.3. Exigibilidade de conduta diversa como princípio geral de direito: a real função da exigibilidade e da inexigibilidade no ordenamento jurídico.....	162
CONCLUSÃO	171
REFERÊNCIAS	177